

MINISTÉRIO DAS
FINANÇAS
REPÚBLICA DE ANGOLA

**Da Dependência do Petróleo à Caminho da Diversificação
Económica**

SUMÁRIO

1 Caracterização e Desempenho da Economia Nacional

2 Sector Real

3 Sector Fiscal e Dívida Pública

4 Sector Monetário e Cambial

5 Prioridades da Política Fiscal 2019

Desempenho da Economia Nacional | Sector Real

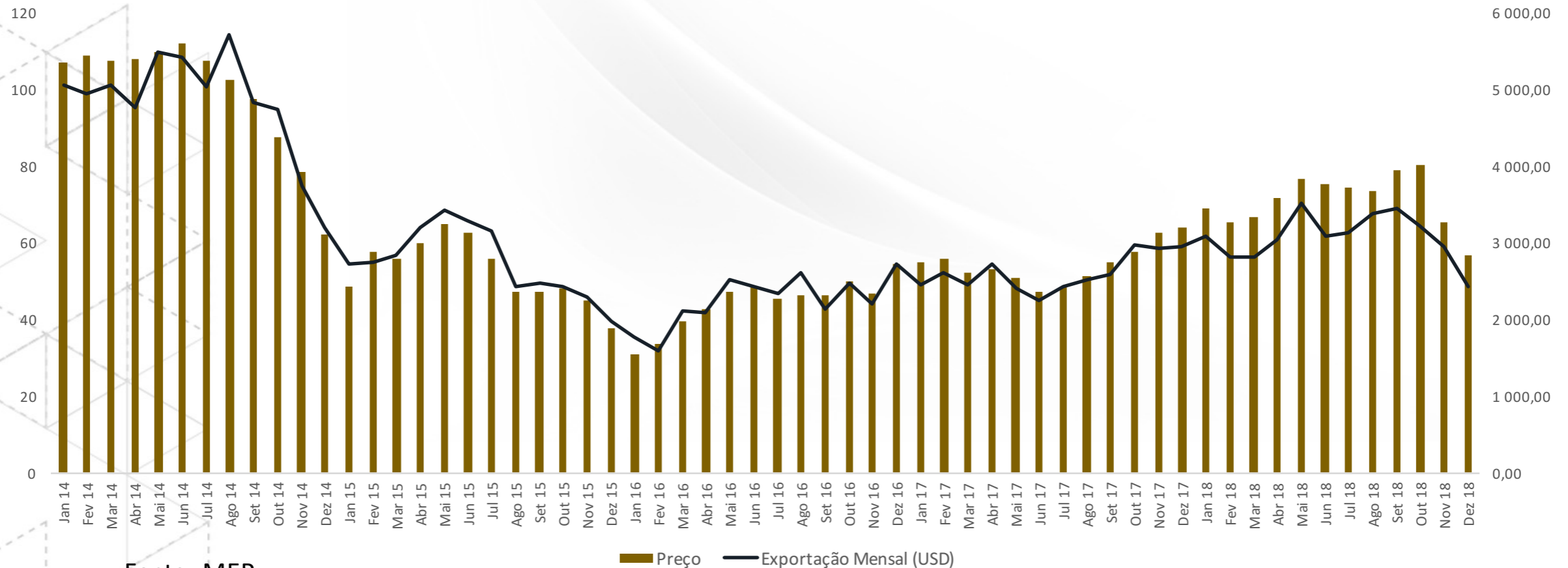
Caracterização da Economia Angolana

- ✓ A economia Angolana é amplamente dependente do sector petrolífero que em 2012 representava:
 - Cerca de 40% do Produto Interno Bruto;
 - 98% das Exportações; e
 - 81% das Receitas Totais.
- ✓ A queda do preço de petróleo no mercado internacional, na segunda metade de 2014, trouxe consequências no sector petrolífero nacional, na medida que:
 - Registou redução do PIB do sector de 40% em 2012 para 16% em 2018;
 - Reduziu as receitas do sector de 81% das receitas totais para cerca de 60%; e
 - Houve redução do peso das receitas petrolíferas nas receitas totais de 81% em 2012 para cerca de 64% em 2018.

Evolução das exportações petrolíferas em Milhões USD

- ✓ Como podemos constatar no gráfico abaixo, o comportamento negativo do sector petrolífero deveu-se ao declínio do preço do petróleo desde os meados de 2014 até 2018, desencadeando a redução de investimentos no sector petrolífero com repercussão, para baixo, nos níveis da produção e consequentemente, nas exportações.
- ✓ Porém, houve uma recuperação considerável em 2018 em que registou um preço médio anual das ramas angolanas de US\$ 70,60 por barril.

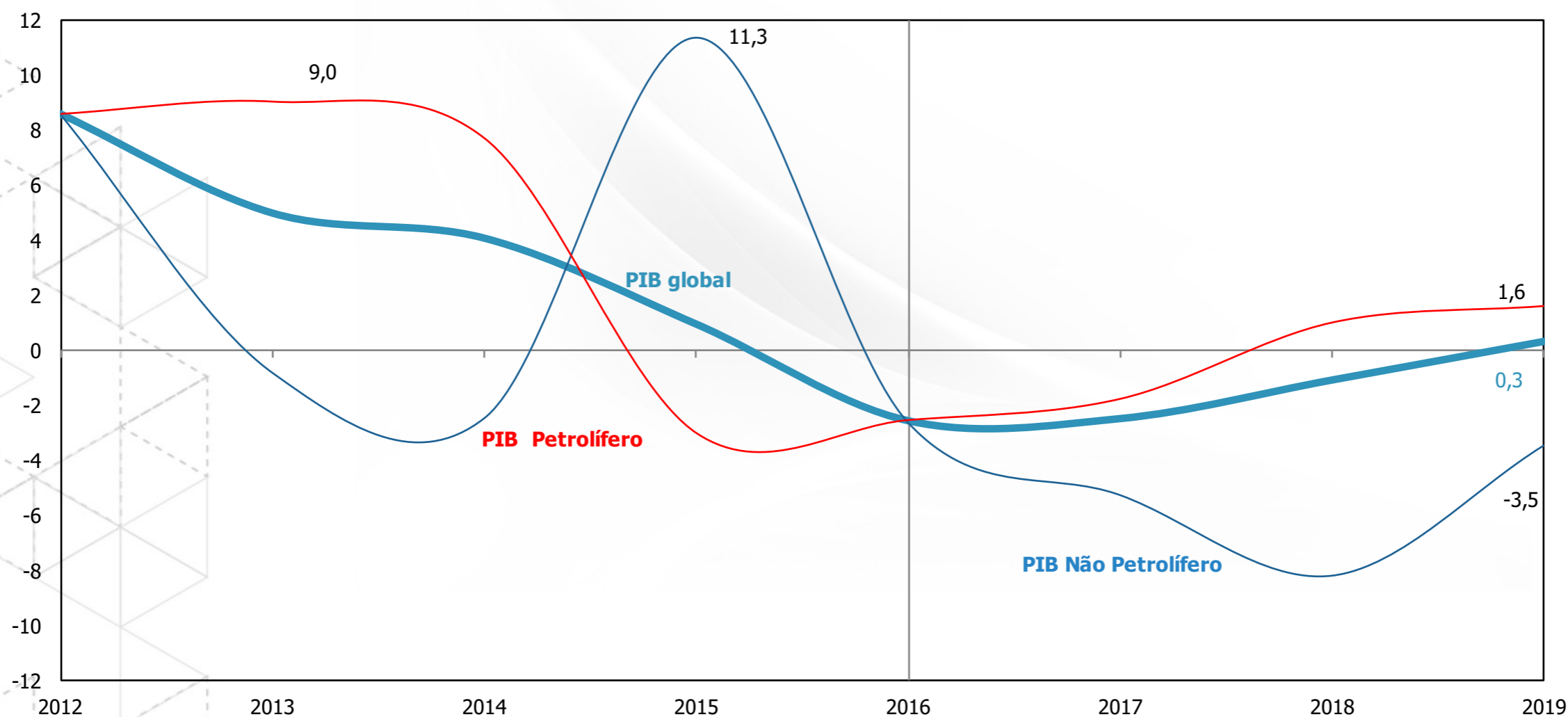
Evolução das Exportações Petrolíferas e do Preço de Petróleo



Fonte: MEP

Taxa de crescimento do PIB 2016-2019

- ✓ Os efeitos do Sector Petrolífero, conforme observado, propagaram-se nos demais sectores da economia, afectando a economia nacional como um todo, de tal modo que a mesma tem se caracterizada por sucessivas taxas reais de crescimento do PIB negativas durante o período de 2016 à 2018;
- ✓ Entretanto, face ao esforço do Executivo em reverter o quadro, estima-se para 2019 uma ligeira recuperação, projectando-se uma taxa de crescimento de 0,3%, impulsionado pelo Sector não Petrolífero.



Fonte: INE/MEP

Desempenho da Economia Nacional | Sector Fiscal e Dívida Pública

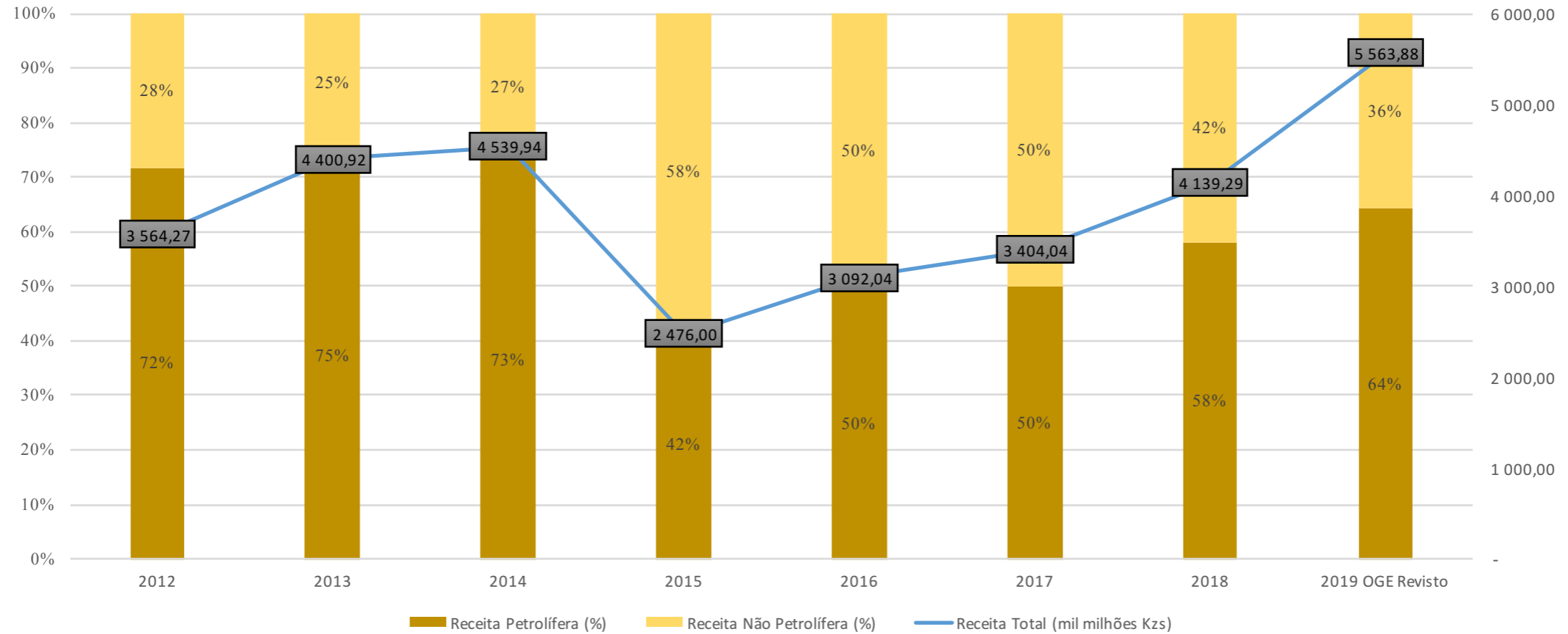
Impacto Sobre o Sector Fiscal

- ✓ Com a queda do preço e das exportações petrolíferas afectou negativamente as receitas fiscais. Porém, a tentativa de ajustamento das despesas por parte do Executivo não foi suficiente para combater a quebra nas receitas, que traduziu-se em défices sucessivos, obrigando a um maior recurso ao endividamento.



Efeitos Sobre as Contas Fiscais

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS



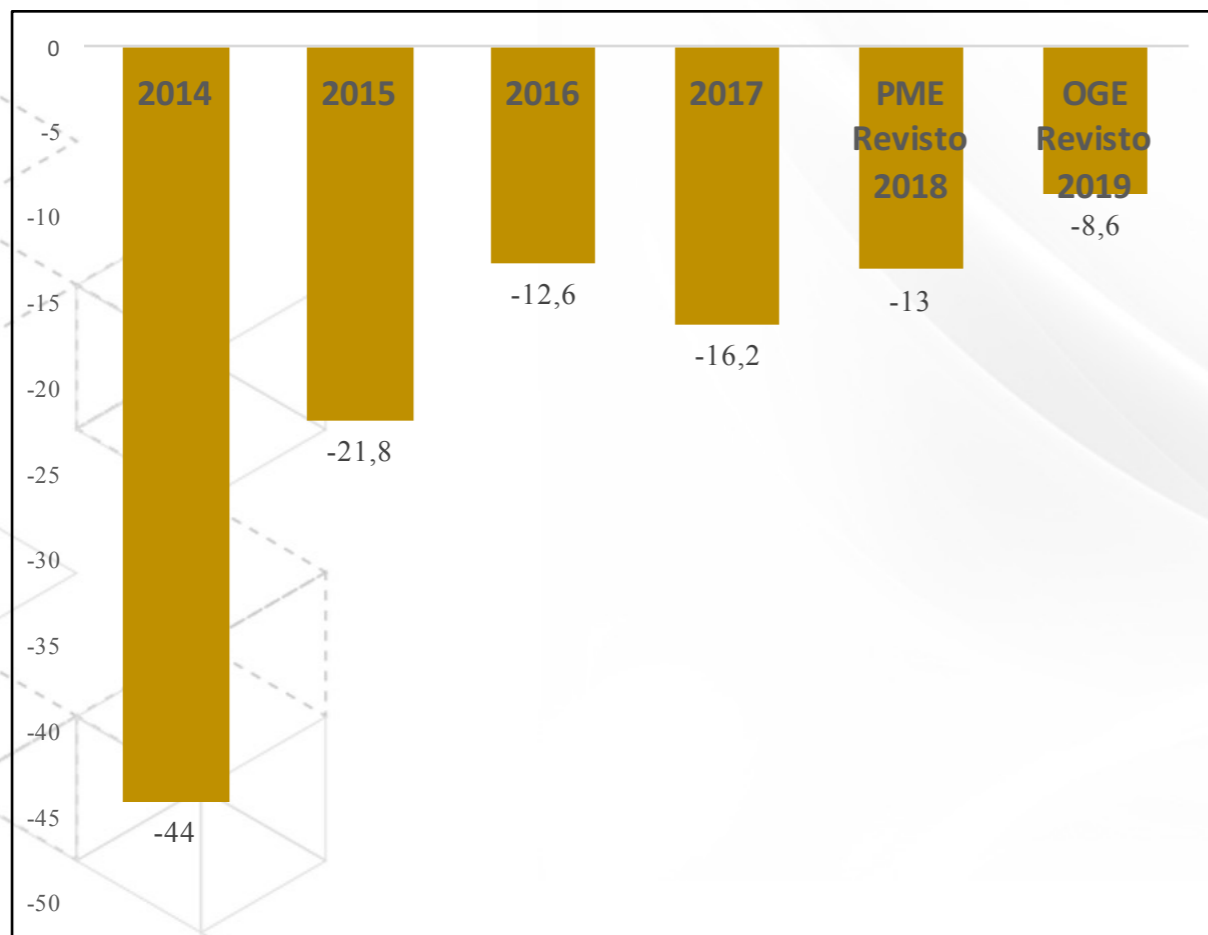
Fonte: MINFIN, 2018

- ✓ A crise do preço do petróleo gerou mudanças estruturais e institucionais na forma do Estado relacionar-se com a economia;
- ✓ A alteração no balanço económico-social contribui para uma maior transparência na gestão macroeconómica e na efectividade nas reformas económicas

Política fiscal mais contracionista

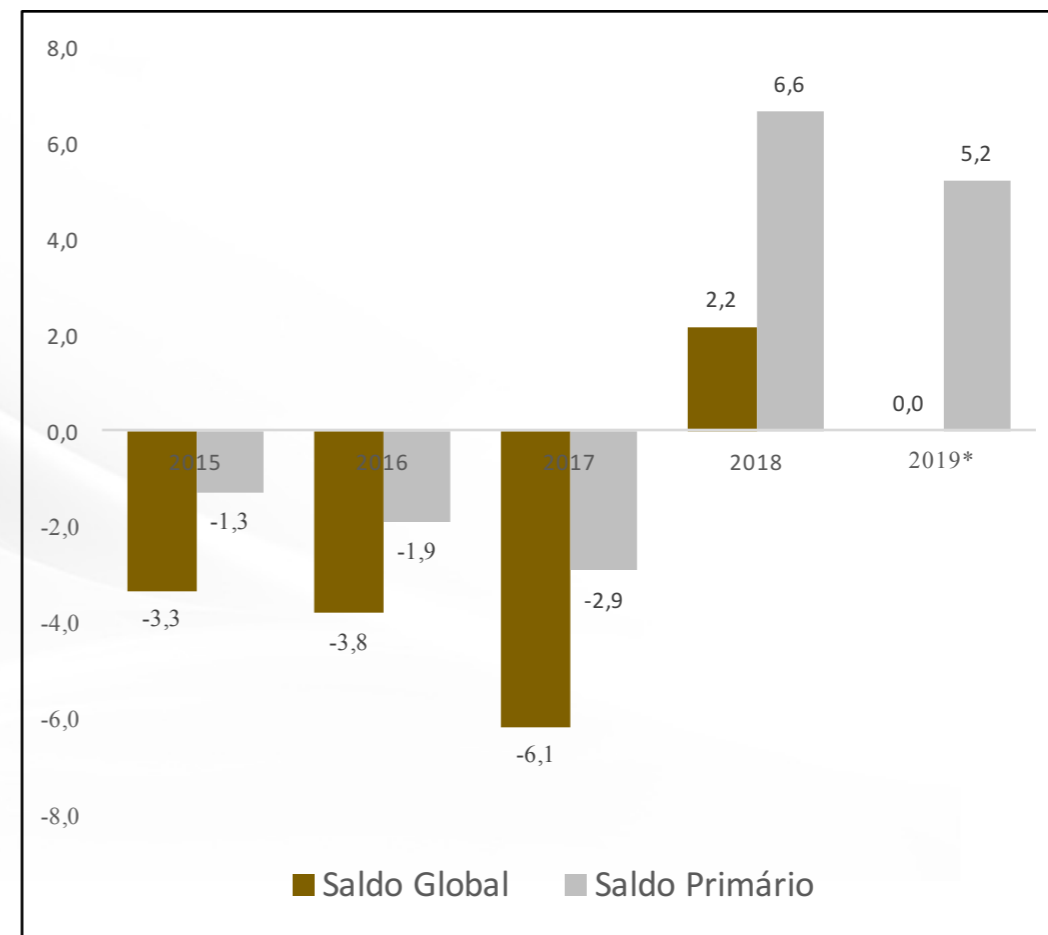
- ✓ Após três anos consecutivos de déficit global, os dados preliminares, apontam para um saldo global superavitário de 2,2% em 2018, fruto do esforço da consolidação fiscal, e prevê-se um saldo de 0,0% do PIB em 2019.

Saldo Primário Não Petrolífero (% do PIB não Petrol.)



Nota: 2018 – Programação Macroeconómica Executiva Revista
2019 – Orçamento Geral do Estado Revisto

Evolução do Défice Fiscal (em % do PIB)

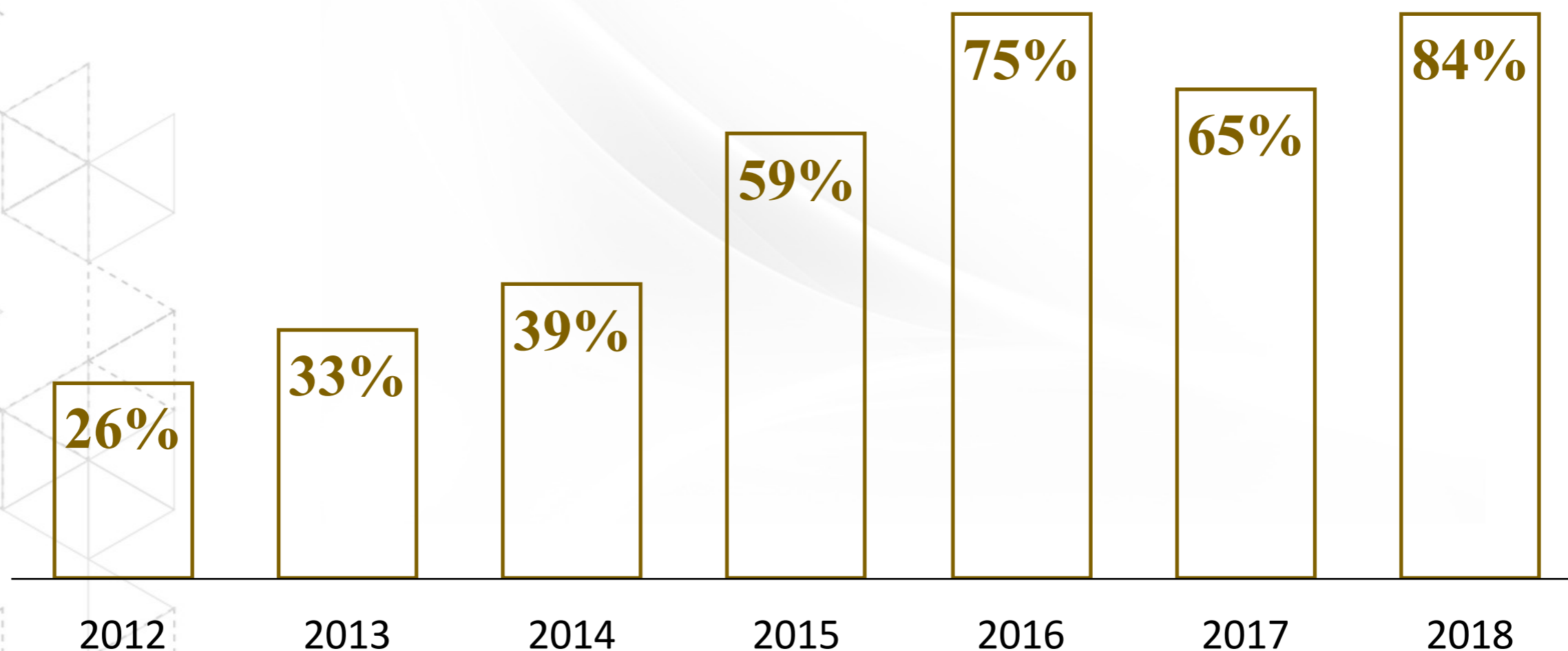


Nota: * OGE Revisto 2019

Evolução do Stock da dívida Pública (%PIB)

- ✓ A tendência de crescimento da dívida, coincide com a queda do preço do Petróleo desde 2014;
- ✓ Igualmente, a desvalorização do Kwanza face ao Dólar acentuou o crescimento da dívida, devido à existência de títulos públicos indexados ao Dólar e da dívida interna em moeda estrangeira.

Evolução do Stock da Dívida (em % do PIB)

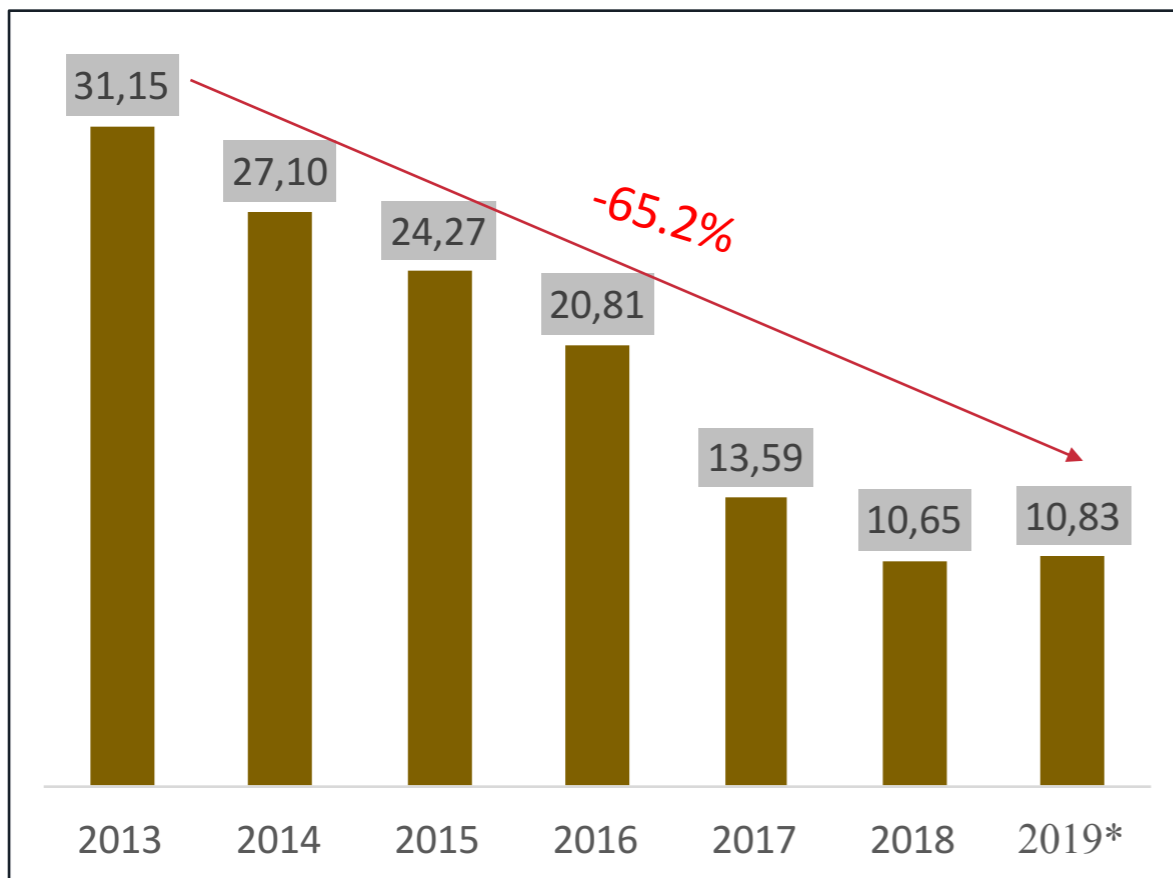


Desempenho da Economia Nacional | Sector Monetário e Cambial

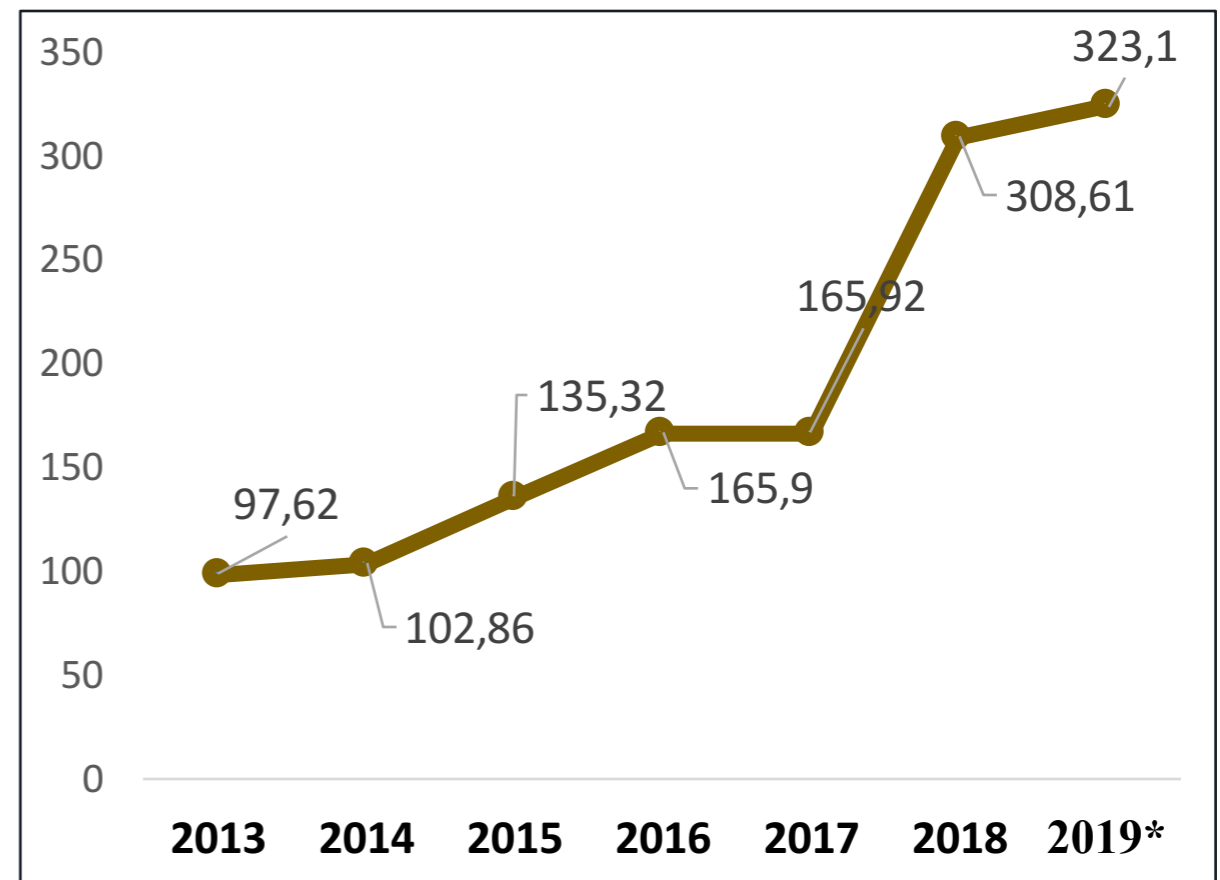
Evolução das Reservas Internacionais Líquidas (USD mil milhões)

- ✓ Com a diminuição da liquidez em moeda estrangeira e a necessidade de proteger o stock de Reservas Internacionais Líquidas, que passaram de cerca de USD 31,15 mil milhões em 2013 para cerca de USD 10,83 mil milhões em Abril de 2019, o Banco Central adotou o regime cambial flutuante com bandas e, com isto verificou-se uma depreciação significativa do Kwanza face ao Dólar, em cerca de 90% desde 2017.

Evolução das Reservas Internacionais Líquidas



Evolução da Taxa de Câmbio KZ/US

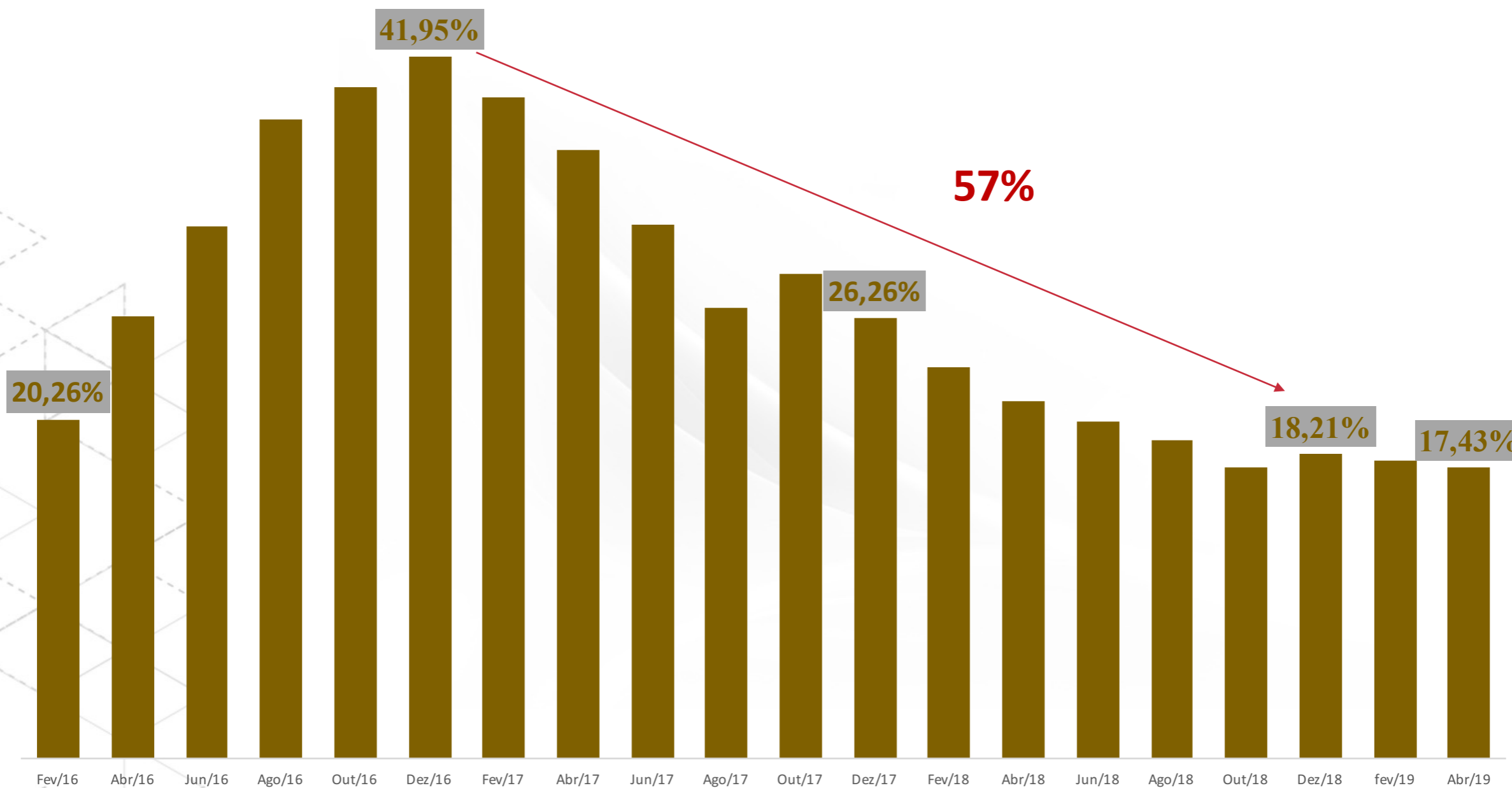


Fonte: BNA

Nota: * Dado preliminar referente ao mês de Abril

Taxa de Inflação

- ✓ Por outro, com a adoção de uma Política Monetária mais restritiva, observou-se a desaceleração do nível geral de preços, passando de um auge em Dezembro de 2016 de 41,95% para 18,21%, representando uma redução de cerca de 57%.



Prioridades da Política Fiscal | 2019

Qual é a estratégia do Executivo para fazer crescer a economia ?

Dinamismo para retirar a economia angolana da recessão deverá prosseguir em 2019

- ✓ A estratégia adoptada pelo Executivo para recompor a solidez da estabilidade macroeconómica, face a situação financeira adversa que o país experimenta, e reanimar o crescimento, assenta essencialmente em três pilares, designadamente:

Programa de
Estabilidade
Macroeconómica
(PEM)

Plano de
Desenvolvimento
Nacional (PDN
2018-2022

Programa de
Diversificação
das Exportações
e Substituição
das Importações
(PRODESI)

Qual é a estratégia do Executivo para fazer crescer a economia ?

SECTOR FISCAL

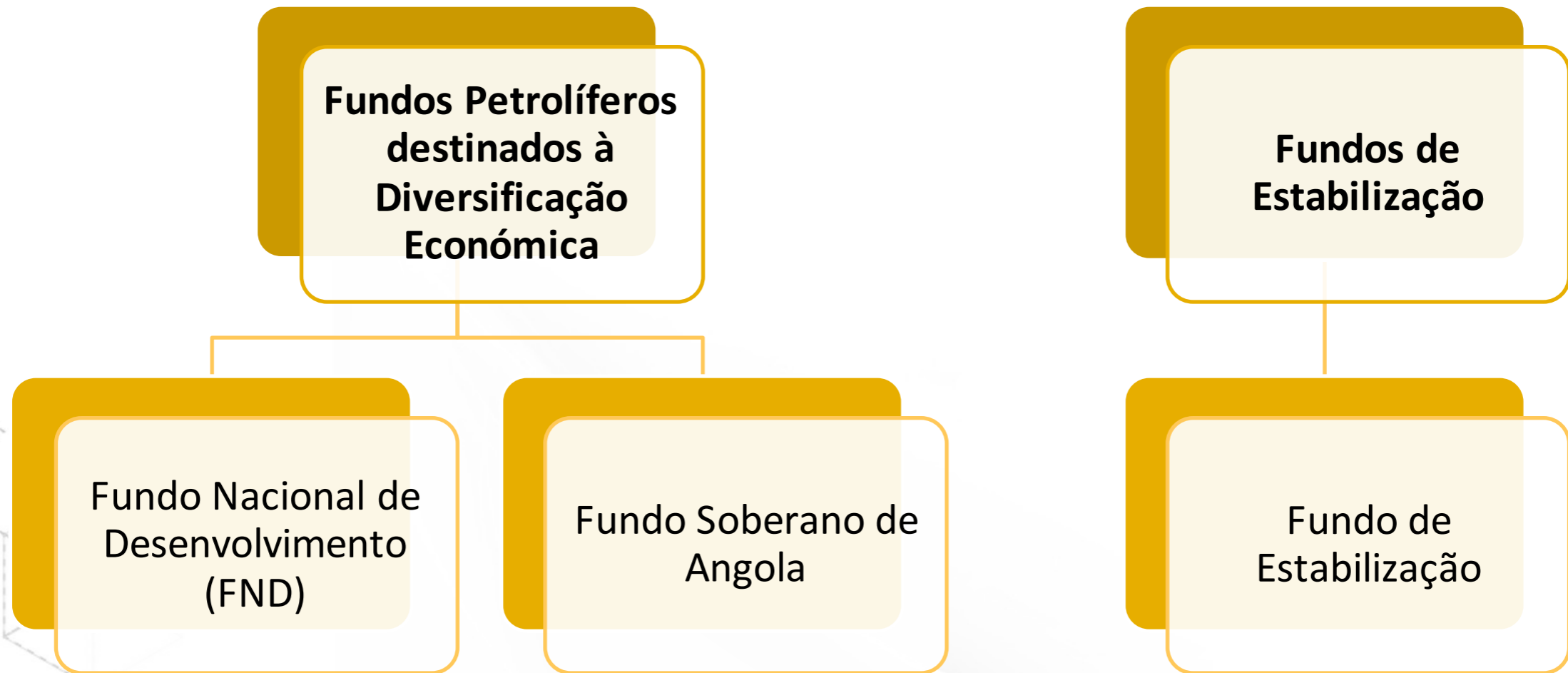
- 1. Redinamizar o Investimento Público base do crescimento – investimento prioritário e estruturante para o funcionamento dos mercados e sistemas produtivos;**
- 2. Apoiar o Financiamento das Empresas:**
 - Regularizar os atrasados internos (reduzir as pressões de liquidez das empresas);
 - Facilitar o acesso ao financiamento através dos fundos financeiros e bancos públicos;
- 3. Melhorar a eficiência do sector empresarial público:**
 - Reestruturação de empresas públicas;
 - Privatizações (acelerar o crescimento inclusivo através da maior participação do investimento privado na composição do PIB);
- 4. Implementar reformas estruturais de liberalização e regulação económica.**

Qual é a estratégia do Executivo para fazer crescer a economia ?

SECTOR PETROLÍFERO

1. O Executivo está focado em alterar o perfil de declínio da produção petrolífera, e conta com o apoio directo das companhias operadoras do sector;
2. O Executivo tem levado a cabo o processo da reestruturação institucional do sector petrolífero, que culminará com a separação das funções concessionária e operadora a nível da Sonangol, o que deverá conferir maior foco e eficiência produtiva daquela empresa pública;
3. Para o ano 2019, foram igualmente definidas estratégias orientadas para a recuperação da produção petrolífera, sendo de destacar:
 - a) O reinício da produção dos campos Raia, Bagre e Albacore, no Bloco 2/05;
 - b) O restabelecimento e melhoria da injeção de água em várias concessões; e
 - c) A entrada em produção, no primeiro semestre, do campo Vandumbu do Bloco 15/06 e do Polo Kaombo Sul, do Bloco 32.

Qual é a estratégia do Executivo para fazer crescer a economia ?



Draft

OBRIGADO!